

## EDITORIAL

Nesta edição da Revista “Pensar Além” temos o prazer de trazer estudos que apresentam e discutem temas de grande importância para a área da educação, mais detidamente para o ambiente da sala de aula e para os processos que ocorrem nesse espaço. Transitando entre subáreas que compõem a grande área da educação, esta edição está composta por artigos da área de Arte, Matemática, Literatura, História e Pedagogia. Dessa forma, nossos leitores da área da educação poderão explorar, por meio da leitura, discussões que versam sobre essas disciplinas aplicadas a contextos e situações do cotidiano escolar e assim refletir sobre situações e ideias a partir dos estudos e análises feitas pelos autores dos trabalhos aqui apresentados. Além disso, e completando esta edição, trazemos um artigo que discute a precarização da aposentadoria especial a partir de reformulações recentes da lei.

Inicialmente apresentamos o estudo bibliográfico das autoras Cláudia de Almeida Santos, Vitória Rafaely de Pontes e Jeane Aparecida Galhoti de Oliveira que discutem os efeitos socioemocionais no desenvolvimento cognitivo e comportamental das crianças. As autoras buscam colocar a criança no centro do processo que se estabelece dentro da escola, enquanto lugar social, para a construção do processo de aprendizagem que se relaciona diretamente, na concepção apresentada, com os outras pessoas que fazem parte do convívio da criança e com os elementos socioemocionais.

Jardel Pereira Fernandes, no artigo Memórias de Guerra e trauma no Romance “O Livro dos Rios” de José Luandino Vieira evidencia a possibilidade de uso da literatura para a percepção e estudo de elementos históricos dos países africanos de língua portuguesa. Por meio da análise da obra, o autor apresenta aspectos da cultura angolana, bem como da própria história do contexto de guerra, relacionada à independência de Angola da dominação portuguesa na década de 70 do século XX.

No artigo Inclusão, Diversidade e Questões Étnico Raciais em sala de aula, os autores Isabela Sofia de Camargos e Luciano Borges Muniz sugerem a inserção das discussões étnico raciais no contexto da inclusão, propondo um trabalho que evidencie e valorize a História e cultura afro-brasileira e africana como uma forma de inclusão dos alunos negros de forma mais satisfatória e assertiva no ambiente da sala de aula. O artigo sugere a possibilidade de um trabalho pedagógico que valoriza a História Africana e Afro-brasileira atuar rompendo as estruturas tradicionais eurocêntricas e conseqüentemente promover o fortalecimento das identidades de alunos (as) negros (as).

Adriano Augusto de Souza, no artigo Probabilidade e as Metodologias Ativas no Ensino de Matemática, estabelece e indica possibilidades e vantagens do uso da probabilidade por meio das metodologias ativas para trabalhar com matemática em sala de aula. A proposta principal do autor foi analisar e apresentar práticas pedagógicas que trabalhem com a probabilidade por meio de metodologias ativas, evidenciando as vantagens dessa prática.

No artigo “A educação profissional e tecnológica, o ensino médio integrado e o ensino de arte: contextos e contradições”, Gilbert Daniel da Silva discute o espaço do ensino de arte no contexto educacional da Educação Técnica Profissional, especialmente na modalidade do Ensino Médio Integrado. O autor evidencia a necessidade do ensino de arte no contexto escolar e os ganhos que a presença dos processos envolvendo as artes pode trazer para os estudantes.

Por fim, trazemos o artigo “A precarização da aposentadoria especial dos trabalhadores expostos a agentes nocivos pós emenda constitucional nº 103/19”, dos autores Bárbara Azevedo Estrela, Cheusley Jaqueline Gertudres da Silva, Larissa Alves Augusto Corrêa e Samuel Henrique da Silva que inserem a discussão sobre a precarização da seguridade social, especialmente da aposentadoria especial, a partir de novas legislações brasileiras que alteram estruturas legislativas até então consolidadas. Os autores apresentam um percurso histórico das lutas sociais por direitos para então, analisarem a Emenda Constitucional n. 103/2019 e seus reflexos sobre a aposentadoria especial.

Dos seis estudos apresentados nesta edição, cinco deles são relacionados à educação e, mais especificamente, às possibilidades ou análises sobre conteúdos específicos trabalhados na educação básica brasileira. Somando a esse conjunto de artigos relacionados à área educacional, fechamos essa edição com a sempre importante e constante contribuição do direito que também tem sido uma área forte em nossas últimas publicações, sempre trazendo discussões e reflexões atuais e consistentes

Dessa forma, acreditamos estar entregando aos nossos leitores reflexões relevantes relacionadas a problemas e questões do nosso tempo e principalmente ao trabalho docente e da mesma forma, relacionadas aos processos ocorridos nos contextos de aprendizagens. Levando em conta a necessidade constante de aperfeiçoamento prático e reflexivo, as discussões apresentadas nesta edição servem ao propósito de colaborar para o compartilhamento de experiências e ideias entre a comunidade educacional que faz parte da rede de autores e leitores da *Revista Pensar Além*.